**AS SETE ÚLTIMAS PRAGAS
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Quando as pessoas escutam falar do Apocalipse, imediatamente pensam em tragédias, flagelos e catástrofes. Mas, será que o livro do Apocalipse tem sua Vejamos o que diz Apocalipse 19, verso 11: "Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça". Aqui está Jesus voltando. Ele "peleja com justiça". Justiça não é dar razão a quem está errado. Justiça é dar a cada um a sua recompensa. O inocente deve ser libertado e até reivindicado. O culpado deve ir para a prisão. Essa é a verdadeira justiça. Apocalipse 19, versos 13 a 15 diz que Jesus por ocasião de Sua segunda vinda, veja o que diz o texto bíblico: "Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso". Estas são cenas da volta de Cristo, só que antes disto acontecer, o mundo será testemunha dos sete últimos flagelos da humanidade. São João os descreve em Apocalipse 16:1 desta maneira: "Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus". Vejamos no capítulo 16 de Apocalipse, os sete flagelos: Apocalipse 16:2: "Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas". Apocalipse 16:3: "Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar". Apocalipse 16:4: "Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue". Apocalipse 16:8 e 9: "O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo. Com efeito, os homens se queimaram com intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para Lhe darem glória". Você percebe que aqui o Deus Criador se mostra superior a Sua criação e nem assim ainda os homens O adoram e Lhe dão glória? Apocalipse 16:10 e 11: "Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras". Onde fica o trono da besta? Qual é a cidade sede do poder descrito no capítulo: "A mulher impura, vestida de vermelho" O sexto flagelo será analisado num outro programa. Apocalipse 16:17-21: "Então, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está! E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande. E a grande cidade se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-Se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor de sua ira. Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados; também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento; e por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande". Você pode imaginar o cataclismo mundial que tomará conta deste planeta quando tudo isto acontecer? Naturalmente, a partir do momento em que Apocalipse é um livro mormente simbólico, pode muitos destes eventos ter um cumprimento simbólico. Mas é bom lembrar que cada vez que o apóstolo João usa as expressões "semelhante a" ou "como que" está usando a linguagem simbólica e no caso dos flagelos, o apóstolo não usa estas expressões. Eu transcrevi os flagelos, tal como eles estão descritos na Bíblia, porque a minha preocupação maior não é enfatizar as tragédias que se aproximam. O meu propósito principal é fazer que você medite nos momentos solenes que este mundo vive embora milhões de pessoas nem percebam isso. A Bíblia é um livro tão antigo! Está aí, à disposição de qualquer pessoa, mas, quantos a lêem? Não prefere o ser humano de nossos dias consultar a astrologia, os búzios, a numerologia ou as cartas? O tempo é curto. Deus está esperando há muito tempo.Estamos muito próximos dos eventos finais. II Pedro 3:9 diz que "Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento". Em Apocalipse 7, versos 1 a 3 o apóstolo São João diz: "Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus". Por que os anjos não devem soltar a destruição até que os servos de Deus tenham sido selados? É óbvio. O selo de Deus será a proteção deles. Os flagelos não tocarão a vida dos selados. Lembre-se que o primeiro flagelo cai sobre "os portadores da marca da besta e dos adoradores de sua imagem". Nestes dias Deus está chamando Seus filhos. Ele quer colocar em cada ser humano o Seu selo para identificá-lo e protegê-lo dos flagelos no dia em que a cólera de Deus cairá sem medida. No Velho Testamento encontramos duas histórias que mostram a maneira maravilhosa como a graça de Deus alcança qualquer ser humano. A primeira tem que ver com a noite em que o anjo vingador visitaria o Egito porque Faraó não estava querendo deixar partir o povo de Israel. Aquela noite seria terrível. O anjo destruidor sairia à meia noite, levando a morte aos primogênitos. O povo de Israel não estaria livre desta praga simplesmente por ser o povo de Deus. A ordem era: "Tomarão do sangue e o passarão nos postes e nos umbrais das casas e o sangue será o sinal; verei o sangue e passarei e não haverá em vós praga de morte quando ferir a terra do Egito". Mais uma vez encontramos aqui a figura do Cordeiro. Desde a queda do homem, passando pelo Calvário onde Seu sangue foi derramado para limpar os pecados do mundo, a figura do Cordeiro destaca-se, nitidamente, como o personagem central das Escrituras. Não existe salvação sem sangue, não existe graça sem Cordeiro. A segurança dos primogênitos de Israel aquela noite não estava simplesmente no fato de pertencerem ao povo de Deus. O israelita que não pintasse sua porta com o sangue do cordeiro corria risco de vida. A nossa segurança de salvação não pode nunca estar depositada na Igreja. Não é o fato de estarmos batizados e cumprirmos todas as normas da Igreja, que garante a nossa salvação. Não é o batismo que nos salva, não são os cargos que temos, não é o fato de cantarmos no coral ou participarmos das atividades da Igreja. Nossa única esperança está no Cordeiro. Muitos israelitas sacrificaram o cordeiro aquele dia, mas esqueceram de pintar a porta com o sangue. Quando o anjo destruidor apareceu à meia-noite, os primogênitos dessa casa foram destruídos, porque a simples morte do cordeiro não tem valor se o sangue não é aplicado na experiência pessoal do cristão. É preciso acreditar no Cordeiro, mas é preciso pintar a porta do coração com o sangue. Quando os flagelos caírem sobre este mundo, muita gente se perderá acreditando na Bíblia, na Igreja e na mensagem da justificação pela fé, simplesmente porque não viveu uma vida de comunhão com Cristo. Acreditar é bom, mas não basta. Conhecer a doutrina é preciso, mas não é suficiente. O sangue tem que estar aplicado de forma pessoal na experiência do cristão. O grande dia está chegando. Os céus e a terra serão estremecidos. As águas do mar não mais poderão ser contidas nos oceanos. Cristo virá e naquele dia só haverá dois grupos de pessoas: os que com fé se aproximaram do sangue do cordeiro e os que não o fizeram. A outra história tem a ver com Jericó. Jericó era uma das cidades de Canaã que seria destruída. Já vimos quanta paciência teve Deus com aquele povo. Mais de quatro séculos passaram desde o dia em que Deus prometera a Israel que aquela terra seria deles. Mas agora tinha chegado o grande momento da entrada de Israel. O registro bíblico narra que Josué enviou dois espiões para examinar a terra e que o rei de Jericó descobriu a estratégia e mandou perseguir e matar os espiões de Israel. Foi ali que apareceu uma mulher chamada Raabe. Era uma pobre prostituta que vendia seu corpo na entrada da cidade. Sua vida estava destruída, seus sonhos estraçalhados. Não tinha muitas perspectivas futuras porque à medida que envelhecesse, com toda certeza os homens não a procurariam mais. Apesar de seu estado deplorável, ela conseguiu enxergar o momento solene que Jericó estava vivendo. O exército de Deus estava chegando e isso significava destruição para Jericó. Mas a chegada de Deus e Seus exércitos não significa necessariamente destruição. Tudo dependeria da atitude das pessoas. A destruição estava próxima, mas ainda não tinha chegado, ainda era hora de responder aos apelos divinos, de entregar o coração a Deus, de adorá-Lo e andar em Seus caminhos. Raabe aceitou o apelo do Espírito ao seu coração e procurou os espiões. Vejamos o que ela disse em Josué capítulo 2, versículos 9,10,12 e 13: "...Bem sei que o Senhor vos deu esta terra, e que o pavor que infundis caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desmaiados. Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Seon e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo Senhor que, assim como usei de misericórdia convosco, também dela usareis para com a casa de meu pai; e que me dareis um sinal certo de que conservareis a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis a nossa vida da morte". A resposta dos espias foi que no dia em que os exércitos israelitas invadissem Jericó, ela deveria colocar um cordão vermelho na janela da casa e todo aquele que estivesse dentro da casa seria salvo. Agora imagine a atitude de Raabe depois que os espias partiram. Seguramente ela correu para casa dos pais e suplicou, "por favor, venham à minha casa, a fim de serem protegidos, porque a destruição está chegando na cidade". Com certeza, ela procurou os amigos e os parentes. Você vê? Quando você tem certeza, pela Palavra de Deus, que o tempo é definitivo, um sentido de urgência apodera-se de você no cumprimento da missão. A Bíblia não nos diz quantos aceitaram o convite de Raabe. Mas relata que finalmente chegou o dia e Israel entrou na cidade. A salvação de Raabe e dos que acreditaram nela, esteve no cordão vermelho, pendurado na janela da casa. Aquele era o sinal. Deus nunca destrói nada sem antes assinalar os Seus servos. Ele os identificou naquela ocasião e os está também selando em nossos dias. O cordão vermelho era o símbolo do sangue de Jesus. Um dia Jesus morreu na cruz do calvário e Seu sangue foi derramado para salvar a humanidade. Era o cumprimento do sacrifício dos cordeiros do Velho Testamento, que apontavam àquele sacrifício maior que aconteceria no calvário. Em João 3:16 a Bíblia declara abertamente: "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". "Todo aquele que nele crê". Isto é o que realmente importa. Você pode ter vivido a vida toda longe de Jesus, mas, se neste momento, abrir o coração e crer, o Senhor Jesus o aceitará com certeza. Não há passado que Ele não possa perdoar, não existe vida que ele não possa transformar. Raabe era uma prostituta rejeitada pela sociedade, mas acreditou e foi assinalada para ser protegida no dia da adversidade. Este é o dia. "Se ouvirdes hoje Sua voz, não endureçais vosso coração", é o convite divino. Qual será sua resposta?

VOU CONTAR-VOS Letra e Música: Charles F. Weigele Vou contar-vos o que penso do meu Mestre, Como Dele recebi a luz e a paz. El' mudou-me, eu bem sei, completamente, Como Cristo nenhum outro satisfaz. Coro Sempre cuidará de mim meu Mestre. Com desvelo e compaixão sem fim. Nenhum outro tira a culpa do pecado. Oh, como Ele ama a mim. Com a vida toda cheia de pecado, Na miséria e com dor no coração, El tomou-me em Seus braços de ternura. Deu-me vida, gozo, paz, consolação.

ORAÇÃO: Querido Pai, Te damos graças porque na Tua Palavra, através da profecia vemos o futuro. O mundo será destruído, mas os Teus filhos serão protegidos. Neste momento, os Teus braços abertos estão convidando aqueles que querem depositar confiança em Ti. Neste mesmo instante há milhares de pessoas que estão entregam o coração a Ti. Que a Tua mão poderosa descanse sobre eles e Teus braços maravilhosos, carinhosos lhe abriguem. Coloque o beijo da Tua paz na fronte de cada um. Em nome de Jesus. Amém.